



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise da justiça prática-racional, baseada na cooperação humana, em Paul Ricoeur e Aristóteles
Autor	LORENZO DE CARPENA FERREIRA CORREA DE BARROS
Orientador	ALFREDO DE JESUS DAL MOLIN FLORES

Análise da justiça prática-razional, baseada na cooperação humana, em Paul Ricoeur e Aristóteles.

Autor: Lorenzo de Carpena Ferreira Corrêa de Barros – aluno da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Orientadores: Dr. Alfredo de Jesus Dal Molin Flores – professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Objetivo:

No presente trabalho, analisamos pontualmente na obra “Sapiens – Uma breve história da humanidade”-, de Yuval Noah Harari, como a capacidade cooperativa-prática entre os seres humanos, mediante crenças intersubjetivamente compartilhadas, possibilitou-lhes a condição de espécie mais poderosa do planeta Terra, e como referido apontamento histórico relaciona-se com as filosofias da justiça, conforme investigações práticas dos seres, de Paul Ricoeur e de Aristóteles. Visamos relacionar construtivamente tais pensamentos no que for possível, examinar as suas dificuldades ou, ao menos, identificar pontos de maiores tensões para incentivar pesquisas futuras.

Para desenvolvimento do tema, exploramos as referências históricas de Harari, as noções aristotélicas de política, de teleologia dos seres e a virtude como meio-termo, além da hermenêutica de Ricoeur, que apresenta a verdade pela dialética circular de construção. Concluímos o trabalho com a articulação de justiça e de amizade na filosofia de Aristóteles, cujos alicerces poderiam ser derivados de tais premissas históricas e dos referidos princípios filosóficos.

Materiais e métodos:

Utilizamos método comparativo-analítico para investigar e para relacionar os pensamentos dos autores, sobretudo nas obras: “Ética a Nicômaco” (Aristóteles), “O Conflito das Interpretações- ensaios de hermenêutica” (Paul Ricoeur) e “Sapiens- Uma breve história da humanidade” (Yuval Noah Harari).

Por fim, propomos apontamentos construtivos, críticos, ou, pelo menos, discriminantes, para a articulação entre a conclusão histórica, de Harari, e as filosofias de seres e de justiça, de Aristóteles e de Ricoeur.

Conclusões:

O fechamento do trabalho é a proposição da relação entre as obras dos autores. Analisamos a conclusão histórica de Harari da necessidade de ficções compartilhadas entre os indivíduos, de modo cooperativo, e como seria possível buscar ter-se em mente, nessa intersubjetividade, as noções dos seres nos filósofos trabalhados. Aliando-se ao conceito de amizade aristotélica como formação dos laços políticos, a pretensão de compreensão dos seres pode ser o fundamento de uma justiça que responde às necessidades dos seres e permanece eficaz pela sua crença compartilhada, de maneira racional.